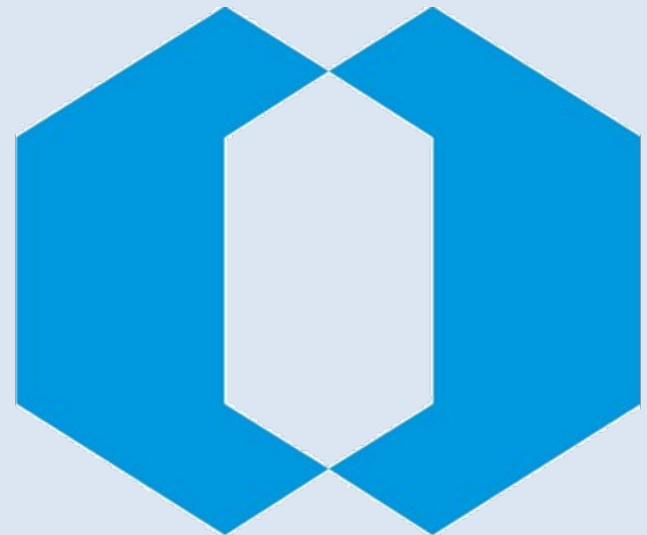


Encontro da Rede de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil

Setembro de 2011



Política de Desenvolvimento de Coleções

Sumário

- ❑ I Encontro de Bibliotecas da Rede da SGB
- ❑ Sugestões para uma política de desenvolvimento de coleções
- ❑ Atualmente esse processo é realizada do seguinte forma
- ❑ Referências



Política de Desenvolvimento de Coleções

I Encontro de Bibliotecas da Rede SGB

Atualmente a Rede de Bibliotecas da SGB é constituída por um conjunto de 13 (treze) Bibliotecas localizadas nas Unidades Regionais situadas em Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Teresina

Política de Desenvolvimento de Coleções

As Bibliotecas têm por objetivos:

- ✓ dar suporte aos técnicos especializados na área geocientífica
- ✓ prestar assistência a pesquisa e projetos desenvolvidos pela Instituição
- ✓ colaborar com o desenvolvimento intelectual dos técnicos da comunidade geocientífica
- ✓ organizar e preservar a memória institucional
- ✓ prover o compartilhamento
- ✓ gerenciamento dos acervos institucionais especializados em Geociências

Política de Desenvolvimento de Coleções

Sugestões para uma Política de Desenvolvimento de Coleção

De acordo com Vergueiro (1995, p. 68), “o documento de política de seleção é um instrumento de trabalho primariamente destinado a dar suporte às decisões de seleção” e deve informar sobre os seguintes itens

(VERGEUEIRO, 1995, p. 68):

- identificação dos responsáveis pela seleção de materiais
- Política de Seleção

Política de Desenvolvimento de Coleções

Criação de uma política de seleção definindo os seguintes pontos:

a) identificação dos responsáveis pela seleção:

criação de uma comissão de seleção, descrevendo as responsabilidades sobre atribuições, funções, número de componentes e o período de mandato das comissões

b) definição de critérios de seleção:

verificar a qualidade dos itens selecionados de acordo com o interesse e relevância de cada um para o usuário

verificar o valor agregado dos itens selecionados para o acervo

Política de Desenvolvimento de Coleções

c) Instrumentos auxiliares:

definir as fontes de informação: catálogos de editoras, sugestão dos usuários, bibliografias, etc.

d) Políticas específicas:

Definir critérios para aquisição de coleções especiais: fotografias aéreas, doações em geral

e) Documentos correlatos:

Elaboração de fluxogramas, organogramas, matrizes, portarias entre outras legislações. Incluir formulários para sugestões de itens, doações, reclamações e reconsiderações de seleção, recibos de aceitação de doações, entre outros

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Responsabilidade pela aquisição
- Prioridades de Aquisição
- Doações
- Desbastamento do Material Bibliográfico e Especial
- Reposição de Material
- Avaliação da Coleção
- Revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções

Política de Desenvolvimento de Coleções

Atualmente esse processo é realizado da seguinte forma

Processo de seleção e aquisição de obras

Público alvo

Funcionários (empregados atuais, estagiários e terceirizados), acadêmicos (alunos e professores), consultores, autônomos e ex-empregados da CPRM e funcionários de outras Instituições através de empréstimo interbibliotecário.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Responsável pela seleção

As atividades de seleção e aquisição são exercidas pela Bibliotecária-chefe. O desenvolvimento da política de seleção para a biblioteca da DIDOTE visa garantir: o foco da coleção para os assuntos de maior interesse, a compra dos exemplares que possuem uma demanda maior, permitindo que a biblioteca mantenha disponíveis apenas exemplares dos quais os usuários fazem, real ou potencialmente, uso, por meio de uma política de desbastamento.

O uso da política de seleção, na biblioteca, tem os objetivos de direcionar o processo de desenvolvimento de coleções. Esta política visa um crescimento equilibrado, determinando as áreas de cobertura do acervo e definindo critérios, responsabilidades e prioridades na seleção e orientar na distribuição de recursos financeiros no que se refere à aquisição de novos materiais.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Descrição das atividades de seleção

As atividades de seleção ocorrem em três categorias: na compra, sugestões de usuários e doações. Em todos os casos, é necessário completar os dados do material com o auxílio de instrumentos auxiliares (catálogos de editoras, bibliografias, resenhas, etc.) e aplicar os critérios descritos na política de seleção.

Por fim, verifica-se a existência da obra no acervo, para evitar duplicações e a lista é encaminhada ao responsável pela seleção, ou seja, o bibliotecário-chefe, que vai determinar que obras devam ser adquiridas.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Panorama geral da coleção

A biblioteca tem como foco principal o assunto “geociências”, que engloba: meio ambiente geologia médica, geomorfologia, hidrogeologia, dentre outros. Entretanto, também considera pertinente, a aquisição de obras em ciência da informação, administração e informática.

O acervo é constituído por obras em português, inglês, espanhol, frances e alemão, sendo a maior proporção é de obras em língua portuguesa e o restante em menor número.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Formação do acervo

Os tipos de materiais a seguir compõem o acervo: livros, periódicos nacionais e internacionais, teses, normas técnicas, vídeos, CD-ROM, relatórios de projetos, fotografias aéreas, foto índices, imagens de radar e mapas.

- Nível de coleção para cada assunto

Apesar de ser uma biblioteca especializada, engloba também outras áreas do conhecimento de maneira menos abrangente.

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Nível de completeza

A biblioteca mantém em seu acervo todas as publicações, independente de formato, idioma, desde que acessível aos seus usuários, e data de publicação, sobre os assuntos mais contemplados.

- Nível de pesquisa

A biblioteca inclui em seu acervo as fontes dos assuntos necessários para elaboração de dissertações e pesquisas independentes. Visando sempre selecionar as obras de maior relevância, como: relatórios de pesquisa, obras de referências importantes, anais de congressos, teses e monografias especializadas.

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Nível de estudo

A biblioteca desenvolve uma coleção objetivando apoiar trabalhos de cursos de graduação e pós-graduação, ou estudo individual. Nesta categoria incluem-se: monografias básicas, trabalhos de autores importantes, periódicos de maior representatividade, obras de referência e o material bibliográfico fundamental correspondente ao assunto.

- Nível básico

A biblioteca conta com um acervo de livros-texto, dicionários, enciclopédias, edições de trabalhos importantes, bibliografias e poucos periódicos, apenas os mais relevantes, no assunto.

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Nível mínimo

Parte da coleção inclui obras fora do escopo da biblioteca, entretanto com assuntos pertinentes, a fim de apoiar pesquisas e projetos da instituição, bem como o desenvolvimento da própria biblioteca.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Critérios gerais de seleção

- Assuntos de interesse

A temática principal da biblioteca é geociências, se estendendo ao meio ambiente, geologia médica, geomorfologia e hidrogeologia. Em nível menor de importância figuram ciência da informação, administração e informática.

- Aspectos físicos

É importante, não somente verificar o estado físico do material (a encadernação e a qualidade do papel), mas também seu conteúdo, como, por exemplo, o tipo dos caracteres tipográficos, a fonte utilizada na impressão, o tamanho e legibilidade.

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Assuntos qualitativos

Os critérios que abrangem os aspectos qualitativos englobam:

autoridade (define a qualidade do material através da reputação do autor, editor ou patrocinador), precisão (atesta a veracidade das informações contidas no material), cobertura (a forma como o assunto é tratado pelo autor), conveniência, idioma e estilo (verifica se a apresentação do trabalho é acessível ao usuário) e relevância (define se o documento será útil ao usuário).

A data de publicação da obra não será um critério de seleção, pois a biblioteca detém uma coleção de materiais antigos, raros e preciosos.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Políticas específicas

- Documentos digitalizados

A maioria dos documentos institucionais (relatórios técnicos de projetos elaborados pela CPRM, mapas, fotografias aéreas, foto índices, dentre outros) são digitalizados, portanto, todos estão incluídos no acervo.

- Doações

São aceitas doações advindas do descarte de outras bibliotecas, de intercâmbio de materiais e doações de particulares. Os critérios de inclusão no acervo serão os mesmos adotados na aquisição por compra.

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Duplicação de materiais

Todo material duplicado será encaminhado para o acervo de reserva técnica para eventuais substituições no acervo, futuras doações e fortalecimento de coleções de outras instituições.

- Substituições

Os livros, periódicos, mapas, etc. serão substituídos no acervo perante problemas físicos (impossibilidade de manuseio, folhas subtraídas, mau estado de conservação, etc.).

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Exclusões

A biblioteca não poderá manter indefinidamente, devido ao espaço físico e publicação de materiais de maior qualidade, todo o material adquirido desde sua implantação. Alguns fatores justificam o descarte, desde que um especialista na área dê seu parecer favorável a tal ato, tais como: material obsoleto, mudança de linha pesquisa da instituição e aquisição corporativa.

O desbastamento ocorrerá quando houver muitos exemplares da mesma obra, e tal atividade será efetuada com o auxílio do especialista.

Política de Desenvolvimento de Coleções

- Revisão da política

A política de seleção deverá ser revista sempre que se faça necessário modificar os critérios em prol da biblioteca e da comunidade onde ela está inserida.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Referências

DIDOTE. **Formação e Desenvolvimento de Coleções**. Rio de Janeiro, 2010.

FESPSP. **Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas**. São Paulo, [19?].

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. 184 p.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. 76 p.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Biblioteca Octavio Barbosa – RJ
Equipe de Bibliotecários:

- ❑ **Flasleandro de Oliveira**
- ❑ **Margareth Lopes de Moraes**
- ❑ **Priscila Cristina de F. Ururahy**
- ❑ **Roberta Pereira da Silva**
- ❑ **Sonja Henie da Silva Pinheiro**
- ❑ **Tania Regina B. de M. Freire**
- ❑ **Teresa Cristina S. Rosenhayme**

